

Análise de Sistema e Serviços de Saúde

Visão crítica e global, capaz de perceber o contexto social, político e econômico do país. Esta é uma condição básica para quem deseja se enveredar pelo caminho da gestão, pública ou privada, na área de saúde. O analista de sistema e serviços de saúde não faz atendimentos clínicos como um médico ou um fisioterapeuta, mas tem uma atuação imprescindível para o bom funcionamento de um centro de saúde ou um hospital geral.

O curso de Análise de Sistema e Serviços de Saúde - UFMG

Este é um dos novos cursos que a Universidade passa a oferecer a partir do vestibular 2009. Serão oferecidas, ao todo, 100 vagas – 50 por semestre com duas entradas –, e duração será de quatro anos. O curso de Análise de Sistema e Serviços de Saúde tornou-se uma realidade na UFMG após a adesão da Universidade ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), programa do governo federal lançado no ano passado.

A proposta do curso é multidisciplinar, reunindo o conhecimento de duas áreas: saúde e ciências gerenciais. Para isso, as aulas vão acontecer na Escola de Enfermagem e na Faculdade de Medicina, ambas no campus Saúde, na área hospitalar de Belo Horizonte, e também na Faculdade de Ciências Econômicas, no campus Pampulha. Na carga horária de 3.000 horas/aula, estão previstas disciplinas de administração, economia, demografia e saúde, como Processos de Trabalho em Saúde, Epidemiologia, Legislação em Saúde e Financiamento do Setor.

A intenção é de graduar um profissional que entenda não somente de gestão, mas que também consiga acompanhar as mudanças que se refletem na busca pelos centros de saúde, como a alteração dos padrões de saúde e da expectativa de vida dos brasileiros. Para tanto, é importante que o gestor seja crítico, empreendedor e tenha uma ampla visão do contexto social, político e econômico do país. Assim, ele será capaz de implantar propostas inovadoras em gestão de saúde, atuar em ambientes dinâmicos e mediar interesses, processos e relações de trabalho.

Áreas de atuação

Conhecer a área de saúde é fundamental, mas o profissional não vai trabalhar no consultório ou no atendimento direto às pessoas. De forma complementar, ele irá gerir a atuação dos médicos e demais profissionais, sendo responsável também pelos recursos, estoque de materiais, supervisão do dia-a-dia, avaliação dos riscos ambientais e humanos, desempenho de questões burocráticas e organização dos processos de trabalho, para que a população seja bem atendida ao buscar o serviço de saúde.

A maioria dos profissionais que atuam hoje na análise de sistema e serviços de saúde são graduados em medicina ou em cursos da saúde e com especialização em gestão. O novo curso de graduação vem preencher a alta demanda por profissionais na área, uma necessidade antiga, mas que exige uma formação nova e multidisciplinar. Seguindo uma proposta já adotada por outras graduações da universidade, o curso terá carga horária flexibilizada e a atuação prática dos alunos vai acontecer por meio de convênios que estão sendo estabelecidos com hospitais e empresas do setor.

Mercado de trabalho

O analista de sistema e serviços de saúde pode atuar em diversos níveis de atendimento, nos setores público e privado, como:

- Centros de saúde
- Unidades de urgência

- Hospitais e clínicas
- Empresas de medicina de grupo
- Área da saúde suplementar
- Secretarias de saúde em cargos de gestão
- Distritos sanitários

Vida de analista de sistema e serviços em saúde (Janaína Ferreira, 31 anos)

“Às vezes, a gente encontra profissionais da área da saúde que não entendem sobre administração ou o contrário, profissionais de administração que desconhecem o setor da saúde”. Para Janaína Ferreira, coordenadora-adjunta do curso de Administração Hospitalar de uma faculdade particular de Belo Horizonte, esse é o retrato de quem hoje exerce cargos de administrador em algumas instituições hospitalares. “O mercado é carente e precisa de pessoas capacitadas, pois a função exige conhecimentos em administração e em saúde. Já que o hospital abriga setores específicos, é necessário conhecer a instituição como um todo”, afirma. Segundo ela, o graduado pode trabalhar em diversas áreas, como auditoria, cobranças, finanças, comercial, cirúrgico, diagnósticos, laboratórios e recursos humanos.